MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas
Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh - Sub-sedes: Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH
Nova Lima: Rua Madre Tereza, 396 A - Centro - Tel: (31) 3542.6229 - Sete Lagoas: Rua Coronel Randolfo Simões, nº 545 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

17.09.2014

Começou a jornada de lutas 2014/2015!

Assembleia aprova pauta de reivindicações

Companheiras e companheiros,

No último dia 14/09, a Assembleia Geral da categoria debateu e aprovou a pauta de reivindicações dando a arrancada em nossa Campanha Salarial 2014/2015.

Diversos pontos de nossa pauta de reivindicações foram debatidos na Assembleia, entre eles:

Vamos lutar por um reajuste salarial de verdade. Exigir um piso salarial que reponha as grandes perdas sofridas pelos trabalhadores com a inflação, aumento das contas, impostos, aumento nos preços dos transportes, alimentação, gastos na saúde e etc.

Vamos exigir o almoço nos canteiros de obras que há anos os patrões gananciosos se recusam a fornecer. BH é uma das poucas capitais em que os trabalhadores ainda carregam marmita. Pela CLT o trabalhador tem o direito de se alimentar de 4 em 4 horas. Vamos exigir nosso direito ao lanche da tarde para todos os trabalhadores da construção.

Vamos exigir que as empresas cumpram as leis e normas de segurança para barrarmos o massacre e mutilações de operários nos canteiros de obras.

Vamos lutar pelo fim das terceirizações, que só servem para aumentar a exploração dos trabalhadores e isentar as empresas que comentem crimes trabalhistas. Os trabalhadores presentes na Assembleia também denunciaram na tentativa das empresas impor a volta do trabalho aos sábados. Foram citadas várias empresas como Caparaó, Patrimar e Concreto, etc. que estão descumprindo a Convenção Coletiva e desrespeitando uma determinação já conquistada através de muita luta dos trabalhadores de por fim a jornada de trabalho aos sábados. Trabalhar aos sábados é decisão do trabalhador, é hora extra 100%! Companheiros e companheiras, procure os diretores do Marreta, convoque o Marreta para realizar reuniões em seu canteiro de obras para organizar a luta pela nossa pauta de reivindicações.

A Assembleia de 14 de setembro foi o primeiro passo, agora dependerá de nossa luta e organização. Convocamos os companheiros e companheiras dos canteiros de obras para nos mobilizarmos, levantarmos bem alto nossas bandeiras e organizarmos uma grande luta para a conquista de nossos direitos!

Principais itens de nossa pauta de reivindicações

Pisos salariais mínimos baseados na inflação acumulada nos últimos anos e nas necessidades básicas da família do trabalhador da construção:

Função	Piso
OFICIAL	R$2.500,00
OPERADOR GUINCHOS E ELEVADORES	R$2.500,00
OFICIAL DE ACABAMENTO	R$2.700,00
½ OFICIAL	R$2.100,00
VIGIA	R$2.200,00
SERVENTE	R$2.000,00
MESTRE DE OBRAS	R$6.000,00
ENCARREGADO	R$4.000,00
ALMOXARIFE E APONTADOR	R$2.500,00
OP. DE BETONEIRA	R$2.500,00

Exigimos:

- Almoço e café da tarde em todos os canteiros de obras. Chega de levar marmita de casa ou ficar comprando almoço caro em porta de obra. De acordo com a CLT o trabalhador tem o direito de se alimentar de 4 em 4 horas. Alimentação é um direito e as empresas tem que fornecer refeições de qualidade.
- O prazo para o treinamento, a qualificação e classificação do meio-oficial será de, no máximo, 90 (noventa) dias improrrogáveis. O reajuste vigente ajustado será incorporado ao salário e não poderá ser compensado no índice de reajuste salarial da data base.
- Fim da terceirização nos canteiros de obras.
- Melhoria das condições de trabalho, com adoção de medidas coletivas e individuais de segurança.
- Fim do trabalho aos sábados. Sábado é hora extra e é 100%!

Esses são os principais itens de nossa pauta de reivindicações. Ainda há muitos outros itens na pauta elaborada pela diretoria do MARRETA e acréscimos feitos por companheiros presentes na assembleia do dia 14 de setembro.

Essa proposta será apresentada ao sindicato patronal (Sinduscon) pelo Marreta e Federação e nossa experiência mostra que somente com muita mobilização e luta de todos os trabalhadores junto do Sindicato poderemos conquistar os nossos direitos.

MARRETADAS

Gato não fornecia cesta básica e quer descontar dias parados por trabalhadores

O gato CWP (Waldemar Polizzi), de Sete Lagoas, ficou dois meses sem fornecer a cesta básica determinada pela CCT aos 300 trabalhadores da sua obra. Revoltados, os operários paralisaram a obra reivindicando o fornecimento imediato da cesta. As cestas-básicas foram entregues no dia 16/09 após a luta dos operários e a intervenção do MARRETA, mas o gato agora se recusa a pagar pelos dias parados na obra, sendo que a responsabilidade pela paralisação é inteiramente do gato.

Trabalhadores, não aceitem esse abuso. Se o gato não pagar os dias parados vai ter greve!

Direcional e SPL queriam obrigar operários a pagar por serra danificada

A Direcional e a SPL montaram um cartel para roubar e humilhar trabalhadores, como aconteceu em uma obra no bairro Castelo. Uma serra circular fechou curto na obra, às 18 horas, quando nenhum operário estava no local. Mesmo assim, o cartel queria obrigar os trabalhadores a pagar pela serra e pelos dias parados de serviço, alegando prejuizo de mais de R$ 15 mil. Os supostos prejuizos o cartel quer dividir mas os seus fabulosos lucros eles não falam em repartir!

O MARRETA e os operários barraram a cobrança absurda e impediu o cartel de fazer a cobrança indevida.

Ouça o Programa:

"Tribuna do Trabalhador"

Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM 106,7

Ligue e participe: 3282.1045 ou 3282.0054

Fortaleça o seu Sindicato, SINDICALIZE-SE